

## **Relatório Mensal**

**Novembro/2021**

### **Formação Geral**

Neste mês a formação foi realizada em um lugar diferente, na quadra do Centro Público do Eldorado, onde foi dirigida pela professora de futsal Alline e o coordenador de esportes, onde fizeram brincadeiras de competição com toda a equipe da ACER Brasil. A proposta da formação, foi um momento descontraído pelo fato de ser a penúltima formação do ano e quebrar aquele clima pesado de despedida.



## Teatro de Fantoche

Esse mês as sessões de Teatro de Fantoche foram feitas nas escolas EMEB Carolina Maria de Jesus, EMEB Chico Mendes, EMEB Profº Florestan Fernandes, EMEB Profª Hercília Alvez da Silva Ribeiro e EMEB Reinaldo José Santana Inspetor Piró. A peça apresentada foi “Quem manda aqui?” do livro Contos Moçambicanos 3 da ACER Brasil.

Quem manda aqui? Conta a história de um imperador muito mandão que enxergava apenas o seu próprio bem-estar não de todas da aldeia. Qualquer motivo ele gerava uma grande guerra e seus guerreiros já estavam cansados de tanto lutar. Até que um dia, uma andorinha fez cocô na cabeça do imperador, ele com muita raiva resolve entrar em guerra contra elas. Seu general não concorda, mas por ser tão obediente aceita a ordem. Mas com o que o imperador não contava, era que seu general foi pedir conselhos para uma sábia sacerdotisa que o orientou a se juntar as andorinhas. Enquanto tudo isso acontecia, os portugueses estavam dominando as terras vizinhas e o imperador preocupados com as pobres andorinhas. E então, os portugueses chegam nas terras do imperador, que está sozinho pois seu exército estava atrás das andorinhas, assim ele é levado, virando escravo e esquecido durante as gerações. Já os guerreiros conseguiram sua liberdade ao se



juntarem com as andorinhas.



## **Mediação de Leitura**

Esse mês durante as sessões de Teatro nas escolas EMEB Prof<sup>a</sup> Annete Melchiorretto e EMEB Dr. Átila Ferreira Vaz, foram substituídas por Mediação de Leitura, pois as mesmas não teriam um espaço para serem feitas as apresentações. Como não é viável o uso de acervo de livros, ao contar uma história é feito uma atividade artística com as crianças. Foram atendidas 1.842 crianças e para serem realizadas as sessões foram escolhidos os seguintes livros:

- De olho na Amazônia – Ingrid Biesemeyer Bellinghausen
- O plano das galinhas – Mara Vidae
- O rato do campo e o rato da cidade – Ruth Rocha

- Chá das dez – Celso Sisto
- A raposa e as uvas – Ciranda Cultural
- Lino – André Neves



- Igor, o passarinho que não sabia cantar – Satoshi Kitamura
- Dorme menino, dorme – Laura Herrera
- O cachorro – Bibian



## **Contação de História**

Esse mês as sessões de Contação de Histórias foram feitas nas escolas EMEB Prof<sup>a</sup> Annete Melchiorretto, EMEB Dr. Átila Ferreira Vaz, EMEB Carolina Maria de Jesus, EMEB Chico Mendes, EMEB Prof<sup>o</sup> Florestan Fernandes, EMEB Prof<sup>a</sup> Hercília Alvez da Silva Ribeiro, EMEB Dr. José Martins da Silva e EMEB Reinaldo José Santana Inspetor Piró, onde foram atendidas 3.740 crianças. Para sua realização foi adaptada a história: “Os caçadores e o jabuti” do site Hypheness.

Os caçadores e o jabuti, conta a história de dois caçadores que faziam muito tempo que não conseguiam caçar nada e o chefe da tribo não estava nada contente com isso. Até que um dia o chefe pede os dois irem atrás de um jabuti, eles teriam apenas uma noite para trazer se não seriam expulsos da tribo. E lá foram os dois, fizeram uma armadilha bem funda no meio da mata e cobriram com folhas de bananeira. Um tempo depois, um jabuti passou às pressas para ir até sua casa, quando acabou caindo dentro do buraco. Logo após, passou um leopardo que acabou caindo no mesmo buraco. Rapidamente o jabuti finge que lá era sua casa e começa a brigar com o leopardo, o chamando de mal-educado por ter entrado em sua casa sem pedir desculpas. Confuso e com raiva, o

leopardo não se agrada com a maneira que o jabuti fala com ele e o joga para fora do buraco, assim o jabuti vai embora para casa tranquilo. Ao perceber que foi enganado o leopardo se enfurece, mas não tem mais o que se fazer. Após um tempo os caçadores chegam até a armadilha e são surpreendidos com a presença do animal feroz, começam a conversar para ver o que fariam naquela situação. Então, o leopardo que não era nada bobo negociou com os dois, onde propôs que atacaria a tribo, mas não iria machucar ninguém era apenas para assustar as pessoas e os dois caçadores chegariam e os salvariam, expulsando o leopardo de lá. Desta forma, os dois aceitaram e assim fizeram. Ao ver a coragem dos dois amigos, o chefe passou a aceitar os dois de volta a tribo e passaram a serem considerados heróis. Na atividade artística foi feita uma dobradura de leopardo, onde ao terminarem eles desenharam o rosto o animal.





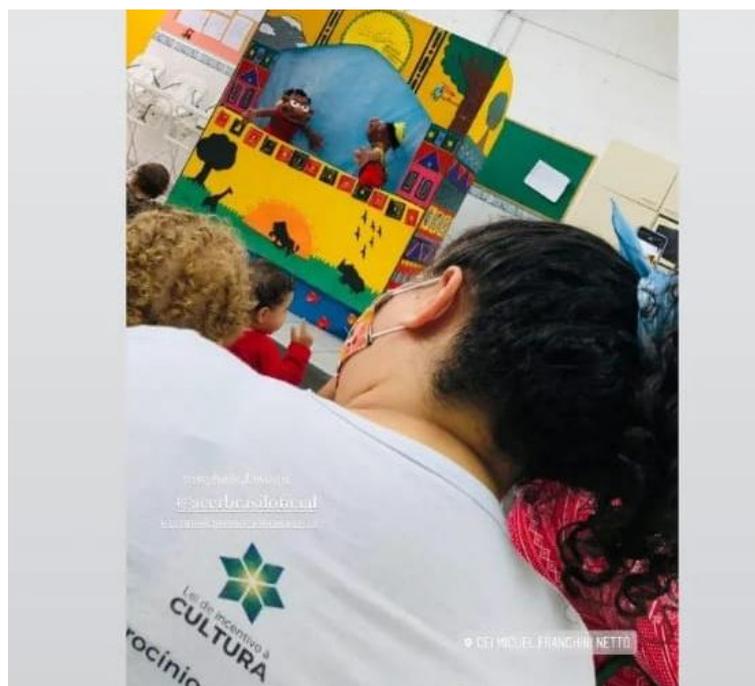
## **Museu Catavento**

A ACER Brasil proporcionou aos adolescentes do projeto um passeio educativo para o Museu Catavento, onde a equipe se separou em duas turmas e essa divisão foi pelo mesmo período que trabalham. O museu é dividido em 4 sessões: Universo, Vida, Engenho e Sociedade, mas devido a pandemia o grupo não teve acesso a sessão Sociedade.



## Atividade Externa

Esse mês foi feito duas sessões de teatro em um lugar diferente, a equipe foi no CEI Vereador Miguel Franchini Neto, onde foram atendidas em torno de 80 crianças. A peça de teatro apresentando foi “Quem manda aqui?”, após a apresentação foram feitas algumas brincadeiras cantadas.



## **Plano Pedagógico**

Esse mês foi feita uma análise das influências africanas e indígenas no Brasil e de como essas influências culturais e sociais se cruzam, como por exemplo, por quem eram formados os quilombos, a dança maculelê e a capoeira. A conversa com a equipe apresentou resultados positivos, pois foi possível enxergar como eles se surpreenderam com as informações que foram trazidas.

## **Supervisão técnica**

As supervisões técnicas, foram realizadas nas sextas-feiras com o Jonathan Hannay, com o intuito de falar sobre o projeto, sobre as sessões realizadas nas escolas e as adaptações das sessões, pois algumas escolas não receberam sessões de teatro por não terem um lugar da escola para que os adolescentes pudessem se apresentar. Assim as sessões foram substituídas por mediação de leitura. Esse mês foi feito diferentes cronogramas, pois com a volta das turmas completas houve mudanças nos horários da escola e das aulas de educação física e arte.

Relatório elaborado pela Orientadora Educacional Stephanie Lima.

Diadema, 30 de novembro de 2021.